

Balanço Social

2005

Nos termos do Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro, o **Balanço Social** é entregue anualmente por todas as empresas que, no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual.

O Balanço Social é trabalhado pela DGEEP desde 1986 e integra um vasto conjunto de informação respeitante ao tecido social das empresas do Continente e das Regiões Autónomas.

Os valores dos quadros e gráficos a seguir apresentados reportam-se às respostas recebidas de empresas, relativas ao ano de 2005.

As empresas com 100 a 249 pessoas ao serviço constituíram dois terços da resposta (66,6%), concentrando-se, por outro lado, mais de metade do emprego (53,5%) nas maiores empresas (500 e mais pessoas).

Das **pessoas ao serviço a 31 de Dezembro**, 55,3% eram homens e 44,7% mulheres.

As 'Indústrias Transformadoras' representavam 40,5% das respostas, empregando 29,3% das pessoas ao serviço apuradas – com destaque para a 'Indústria Têxtil', com 23,5% das empresas e 20,5% do emprego.

No conjunto da resposta ao Balanço Social, a média de pessoas por empresa ascendeu a 367, sendo as 'Actividades Financeiras' o sector com a média mais elevada (950).

Empresas

Quadro 1 - Distribuição das empresas e das pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro, segundo a actividade económica

| Actividades/ CAE 92 | EMPRESAS | PESSOAS AO SERVIÇO |
|---|--------------|--------------------|
| TOTAL | 2.155 | 789.965 |
| A Agric.,P.Anim.,C. e Silvicultura | 11 | 1.718 |
| B Pesca | 4 | 1.130 |
| C Indústrias Extractivas | 11 | 2.398 |
| D Indústrias Transformadoras | 873 | 231.843 |
| E Electr., Gás e Água | 22 | 12.117 |
| F Construção | 177 | 49.849 |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic. | 324 | 133.719 |
| H Aloj. e Restauração | 94 | 35.278 |
| I Transp., Arm. e Comunicações | 121 | 80.144 |
| J Act. Financeiras | 62 | 58.915 |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 230 | 114.268 |
| M Educação | 52 | 11.308 |
| N Saúde e Acção Social | 95 | 33.058 |
| O Outr.Serv.Col. Soc. e Pessoais | 79 | 24.220 |

Gráfico 1 - Empresas por dimensão (%)

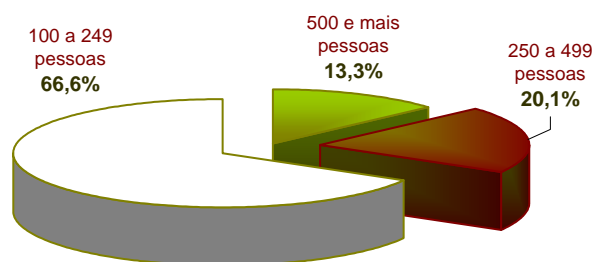
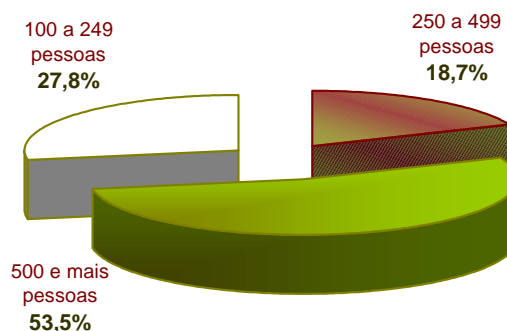


Gráfico 2 - Pessoas ao serviço por dimensão da empresa (%)



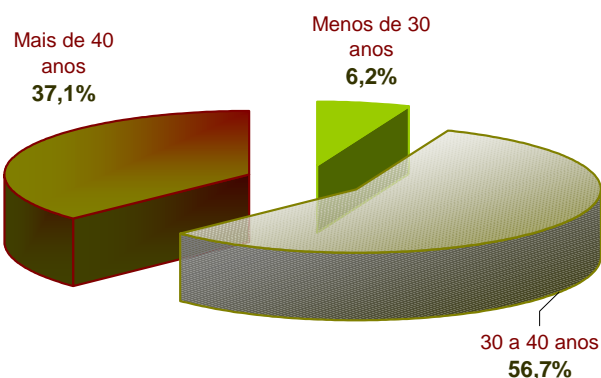
Emprego

Quadro 2 - Pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro, por tipo de vínculo segundo o nível de qualificação

| Tipo de Vínculo | TOTAL | Dirigentes | Quadros Superiores | Quadros Médios | Quadros Intermédios | Prof. Qual. e alt.Qualif. | Prof. Semi-Qualificados | Prof. não Qualificados | Prat. e Aprendizizes |
|-----------------------|----------------|--------------|--------------------|----------------|---------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| TOTAL | 789.965 | 6.642 | 46.703 | 61.505 | 41.561 | 325.199 | 170.701 | 107.796 | 29.858 |
| Contrato permanente | 618.855 | 6.095 | 40.080 | 54.032 | 37.202 | 281.534 | 126.471 | 66.388 | 7.053 |
| Contr.a termo certo | 133.963 | 116 | 3.256 | 4.623 | 3.213 | 33.372 | 34.778 | 32.832 | 21.773 |
| Contr.a termo incerto | 21.957 | 26 | 510 | 766 | 624 | 7.178 | 6.260 | 5.940 | 653 |
| Outros | 15.190 | 405 | 2.857 | 2.084 | 522 | 3.115 | 3.192 | 2.636 | 379 |

Os Profissionais qualificados e altamente qualificados representavam 41,2% das pessoas ao serviço a 31 de Dezembro e os Quadros superiores e médios 13,7%.

No total do emprego, 78,3% das pessoas tinham contrato permanente e 19,8% contrato a termo (certo e incerto), um **vínculo** cujo peso variou inversamente com a qualificação: 50,5% dos contratados a termo certo e 55,6% dos contratados a termo incerto eram Profissionais semi-qualificados ou não qualificados.

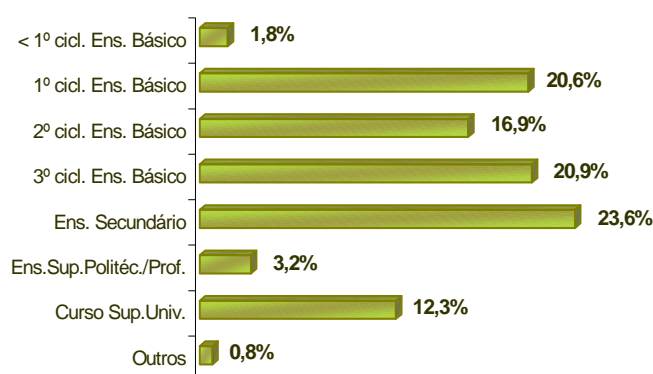
Gráfico 3 - Empresas segundo o nível etário médio das pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro


Em mais de metade das empresas, o **nível etário médio** das pessoas ao serviço situava-se entre os 30 e 40 anos, e acima dos 40 anos para mais de um terço da resposta.

Quadro 3 - Trabalhadores estrangeiros, a 31 de Dezembro, segundo a origem

| | TOTAL | UE | PALOP | BRASIL | OUTROS |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| TOTAL | 34.777 | 3.926 | 15.873 | 5.709 | 9.269 |
| Homens | 16.593 | 2.440 | 4.927 | 3.292 | 5.934 |
| Mulheres | 18.184 | 1.486 | 10.946 | 2.417 | 3.335 |

No total da resposta, foram declarados 34.777 **trabalhadores estrangeiros** (47,7% homens e 52,3% mulheres). Os cidadãos provenientes dos PALOP constituem o maior grupo de imigrantes (45,6%) e, dentro deste, o peso das mulheres (69,0%) é mais do dobro da componente masculina.

Gráfico 4 - Pessoas ao serviço por habilitações literárias, a 31 de Dezembro (%)


O peso das pessoas ao serviço com diploma universitário era de 12,3% e terminaram o ensino secundário 23,6%. Por outro lado, 39,2% das pessoas ao serviço tinham **habilitações literárias** inferiores ao actual nível de ensino obrigatório (3ºciclo do ensino básico).

Quadro 4 - Trabalhadores com deficiência, a 31 de Dezembro

| | Total | Homens | Mulheres |
|---------------------------------|--------------|-------------|--------------|
| Nº trab. com deficiência | 4.351 | 2657 | 1.694 |
| Nº médio por empresa | 2,0 | 1,2 | 0,8 |
| Nº médio em cada mil trab.* | 5,5 | 6,1 | 4,8 |

* dentro do total apurado por sexo

Dos 4.351 trabalhadores com deficiência (dois em média por empresa), 61,1% eram homens e 38,9% mulheres.

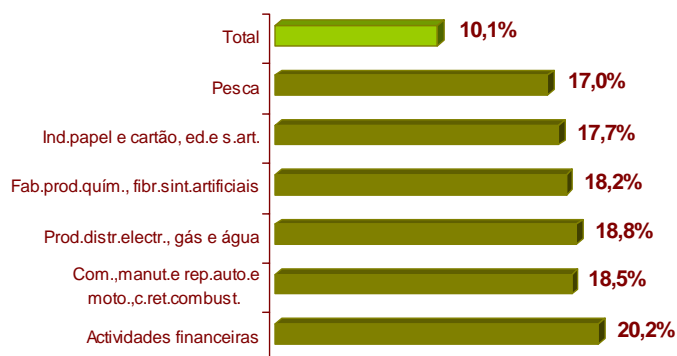
Quadro 5 - Movimento de contratados a termo durante o ano

| | TOTAL | % |
|---|----------------|--------------|
| Total de contratados a termo durante o ano | 323.543 | 100,0 |
| Contr.a termo que passaram ao quadro permanente | 32.810 | 10,1 |
| Contratados a termo que saíram da empresa | 134.813 | 41,7 |
| Contratados a termo a 31 de Dezembro | 155.920 | 48,2 |

O número de **contratados a termo ao longo do ano** foi de 323.543 (54,4% homens e 49,6% mulheres), dos quais 10,1% passaram ao quadro permanente da empresa.

O sector cujas empresas mais integraram trabalhadores a termo foi o das 'Actividades Financeiras' (20,2%).

Gráfico 5 - Sectores de actividade com maior taxa de passagem ao quadro permanente dos contratados a termo, durante o ano (%)



O **potencial máximo anual** e o **número de horas efectivamente trabalhadas**, em média por trabalhador, foram de, respectivamente, 1.809,6 e 1.713,2 horas, o que, para o conjunto da resposta, se traduziu numa taxa de presença de 94,7%.

Num ano em que, globalmente, a 'doença não profissional' foi responsável por quase metade do **absentismo** (44,7%), os sectores que mais indicaram o 'acidente de trabalho' como causa da ausência do trabalhador na empresa foram a 'Construção' (13,9%), a 'Pesca' (12,3%) e as 'Indústrias Extractivas' (11,9%).

O motivo 'maternidade/paternidade' assumiu maior peso nas 'Actividades Financeiras' (24,9%) e no 'Comércio por Grosso, a retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso pessoal e doméstico' (21,1%).

Quadro 6 - Potencial Máximo Anual (PMA) e Horas Efectivamente Trabalhadas (HET), por trabalhador e Taxa de Absentismo*, por actividade económica

| Actividades/ CAE 92 | PMA (Horas) | HET (Horas) | Taxa de Absentismo (%) | Principais causas do Absentismo (%) | | |
|---|----------------|----------------|------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| | | | | Acidente de Trabalho | Doença não profissional | Maternid./ Paternidade |
| TOTAL | 1.809,6 | 1.713,2 | 7,0 | 6,5 | 44,7 | 11,0 |
| A Agric.,P.Anim.,C. e Silvicultura | 2.111,9 | 1.992,0 | 8,4 | 5,8 | 46,0 | 4,4 |
| B Pesca | 1.885,3 | 1.765,8 | 7,1 | 12,3 | 57,2 | 2,1 |
| C Indústrias Extractivas | 1.735,9 | 1.659,8 | 5,3 | 11,9 | 45,9 | 1,8 |
| D Indústrias Transformadoras | 1.894,3 | 1.751,8 | 8,3 | 5,9 | 43,4 | 8,9 |
| E Electr., Gás e Água | 1.708,3 | 1.625,8 | 5,5 | 6,3 | 54,3 | 4,1 |
| F Construção | 1.918,2 | 1.935,6 | 5,4 | 13,9 | 43,3 | 4,1 |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic. | 1.834,4 | 1.734,5 | 5,9 | 6,8 | 44,6 | 21,1 |
| H Alojam. e Restauração | 1.885,7 | 1.751,7 | 9,0 | 5,9 | 48,9 | 7,8 |
| I Transp., Arm. e Comunicações | 1.815,4 | 1.778,0 | 7,0 | 8,7 | 45,8 | 8,1 |
| J Act. Financeiras | 1.626,8 | 1.547,6 | 4,0 | 2,0 | 58,6 | 24,9 |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 1.688,5 | 1.590,2 | 7,4 | 4,4 | 37,4 | 7,6 |
| M Educação | 1.341,5 | 1.276,9 | 4,8 | 3,9 | 49,6 | 16,7 |
| N Saúde e Acção Social | 1.783,5 | 1.710,7 | 7,8 | 5,9 | 50,6 | 15,2 |
| O Outr.Serv.Col. Soc. e Pessoais | 1.788,9 | 1.698,6 | 6,8 | 9,2 | 52,0 | 11,6 |

* Taxa de absentismo = (Total de horas de ausência** / Potencial máximo anual) x 100

** Calculado a partir do número médio anual de trabalhadores

Custos com pessoal

Para o total da resposta, o **salário médio anual de base**, por trabalhador, foi de 11.073 euros.

'Electricidade, Gás e Água' (24.749 euros) e 'Actividades Financeiras' (17.921 euros) foram os sectores cujas empresas melhor remuneraram os trabalhadores. O contrário aconteceu na 'Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura' (7.327 euros) e no 'Alojamento e Restauração' (7.979 euros).

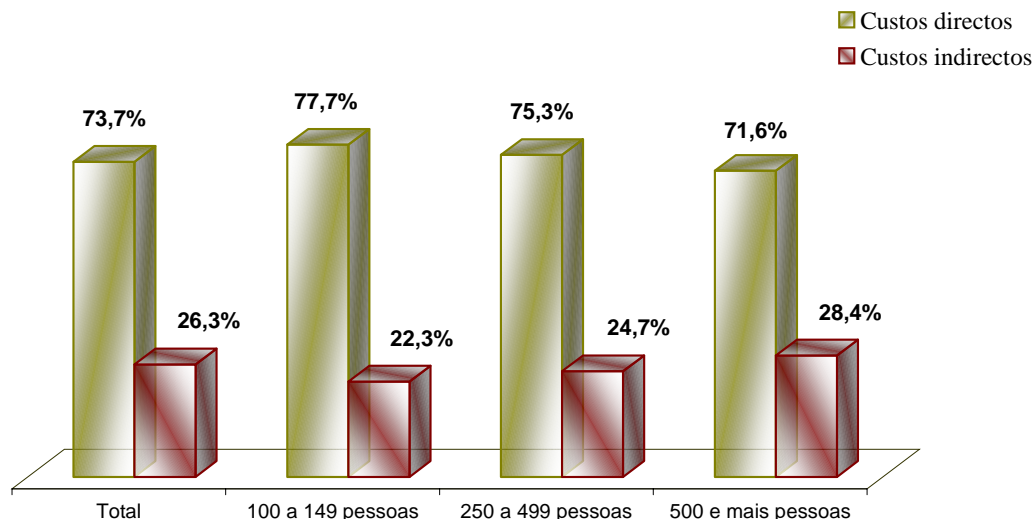
O **custo médio anual** por trabalhador foi de 23.554 euros.

Os custos directos (salário base + subsídios e prémios regulares e irregulares + pagamento em géneros) representavam 73,7% do total, revelando a análise do gráfico abaixo que este tipo de custos (onde, para o total, o peso do salário base é de 47,0%) varia inversamente com a dimensão da empresa.

Quadro 7 - Salário base e custo médio anual (por trabalhador), por actividade económica

| Actividades/ CAE 92 | (euros) | |
|---|----------------------------|-------------------|
| | Salário med. anual de base | Custo médio anual |
| TOTAL | 11.073 | 23.554 |
| A Agric.,P.Anim.,C.e Silvicultura | 7.327 | 13.703 |
| B Pesca | 8.888 | 21.065 |
| C Indústrias Extractivas | 11.028 | 26.091 |
| D Indústrias Transformadoras | 10.409 | 20.289 |
| E Electr., Gás e Água | 24.749 | 53.590 |
| F Construção | 11.623 | 25.830 |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic. | 9.601 | 18.580 |
| H Aloj. e Restauração | 7.979 | 13.902 |
| I Transp., A. e Comunicações | 13.297 | 33.669 |
| J Act. Financeiras | 17.921 | 50.301 |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 8.095 | 15.935 |
| M Educação | 14.167 | 21.912 |
| N Saúde e Acção Social | 10.096 | 16.947 |
| O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais | 12.279 | 24.109 |

Gráfico 6 - Custos com pessoal (%)



Higiene e segurança

Ao longo do ano, ocorreram 46.201 **acidentes de trabalho**, tendo 31 sido mortais.

Como igualmente se pode ver na página ao lado, o número de dias de trabalho perdidos, em resultado dos 30.187 acidentes com baixa, ascendeu a 760.314, o que se traduziu numa média de 25,2 dias por acidente.

A taxa de incidência dos acidentes de trabalho foi de 58,5 por cada mil trabalhadores, agravando-se este valor, sobretudo nas 'Pescas' (128,4). A 'Construção' foi o sector onde mais acidentes de trabalho mortais ocorreram (11).

Os acidentes *in itinere*, 3.168, provocaram a morte de 14 trabalhadores e a perda de 35,3 dias de trabalho por acidente com baixa.

Em 2005, o número de empresas que declarou ter tido pelo menos um acidente de trabalho ou *in itinere* ascendeu a 1.889 (87,7% do total).

Quadro 8 - Total de acidentes de trabalho, acidentes de trabalho com baixa e número de dias de trabalho perdidos por actividade económica

| Actividades/ CAE 92 | Total de acidentes de trabalho | Total de acid. trab. c/ baixa | Total de dias trab. perdidos | Total de acid. trab. mortais |
|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| TOTAL | 46.201 | 30.187 | 760.314 | 31 |
| A Agric.,P.An.,C.e Silvicultura | 118 | 92 | 1.971 | - |
| B Pesca | 151 | 83 | 2.402 | - |
| C Indústrias Extractivas | 234 | 175 | 3.599 | 1 |
| D Indústrias Transformadoras | 18.765 | 10.834 | 243.946 | 2 |
| E Electr., Gás e Água | 381 | 274 | 10.022 | - |
| F Construção | 4.088 | 2.730 | 72.188 | 11 |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veíc. | 7.930 | 5.640 | 127.326 | - |
| H Aloj. e Restauração | 2.248 | 1.864 | 47.267 | - |
| I Transp., A. e Comunicações | 5.223 | 4.035 | 119.161 | 5 |
| J Act. Financeiras | 954 | 201 | 5.014 | 2 |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr.EMPRESAS | 3.211 | 2.376 | 71.586 | 9 |
| M Educação | 141 | 99 | 2.456 | - |
| N Saúde e Acção Social | 1.595 | 947 | 28.775 | - |
| O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais | 1.162 | 837 | 24.601 | 1 |

Formação Profissional

Quadro 9 – Número de participantes, duração e custo médio, por participante, da formação profissional, por actividade económica

| Actividades/ CAE 92 | Número de participantes | Duração méd. das acções (horas) | Custo méd. das acções (euros) |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| TOTAL | 876.376 | 15,4 | 206 |
| A Agric.,P.An.,C.e Silvicultura | 565 | 2,9 | 56 |
| B Pesca | 357 | 12,8 | 87 |
| C Indústrias Extractivas | 2.174 | 15,5 | 455 |
| D Indústrias Transformadoras | 215.143 | 17,8 | 225 |
| E Electr., Gás e Água | 16.981 | 15,1 | 247 |
| F Construção | 41.689 | 10,6 | 159 |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veíc. | 198.149 | 17,7 | 143 |
| H Aloj. e Restauração | 38.141 | 19,8 | 70 |
| I Transp., A. e Comunicações | 90.528 | 17,1 | 388 |
| J Act. Financeiras | 192.654 | 8,7 | 158 |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr.EMPRESAS | 43.717 | 21,4 | 453 |
| M Educação | 5.745 | 13,2 | 67 |
| N Saúde e Acção Social | 20.801 | 14,1 | 93 |
| O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais | 9.732 | 16,9 | 201 |

Gráfico 7- Acidentes e dias de trabalho perdidos por duração da baixa do acidente que os causou

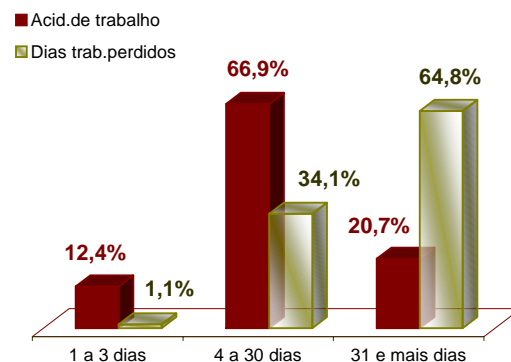


Gráfico 8- Acidentes de trabalho e in itinere

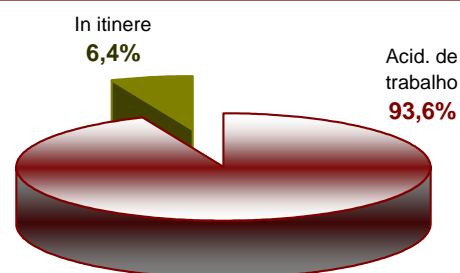
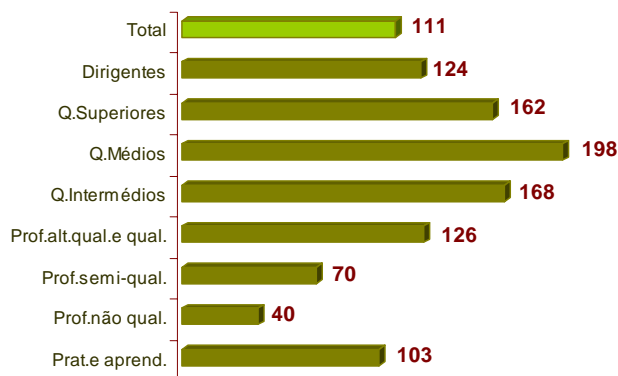


Gráfico 9 – Número médio de participantes, em cada 100 trabalhadores, por nível de qualificação



O número de **participantes em acções de formação profissional** foi de 876.376, tendo a duração e o custo médios das acções sido de, respectivamente, 15,4 horas e de 206 euros.

Os quadros médios foram o grupo profissional que, em média, por cada 100 trabalhadores, mais vezes esteve presente neste tipo de acções (198), realizadas na sua maioria dentro das instalações da empresa (82,8%).

Relativamente ao número de horas efectivamente trabalhadas, o peso das horas despendidas em acções de formação profissional foi de 1,0%, num ano em que as empresas financiaram dois terços do total do montante investido na formação dos seus trabalhadores (180,9 milhões de euros).

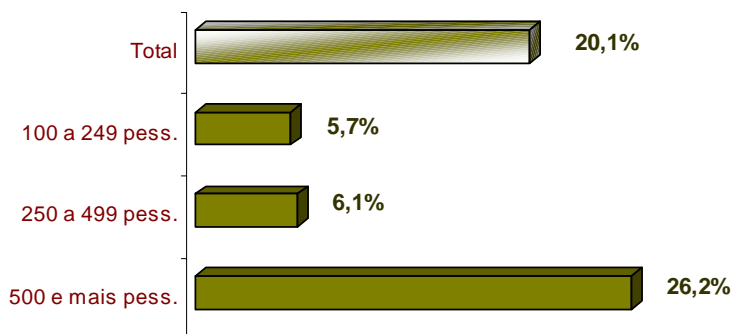
Protecção Social Complementar

O peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, foi de 20,1%, sendo o seu valor directamente proporcional à dimensão da empresa.

Em 2005, o total dos encargos com a protecção social complementar foi de 227.994 milhões de euros.

Quer se trate das prestações directamente administradas pela empresa quer dos prémios por ela não directamente administrados, os complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência constituem a quase totalidade deste tipo de fundos.

Gráfico 10 – Peso dos encargos com a protecção social complementar no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, por dimensão da empresas



Quadro 10 – Estrutura dos encargos com a protecção social complementar

| | TOTAL DAS EMPRESAS | |
|--|--------------------|--------------|
| | (milhões de euros) | (%) |
| 1. PRESTAÇÕES DIRECT. ADMINISTR. PELA EMPRESA | 227.994 | 100,0 |
| – Compl.de subs.doença e/ou doença profissional | 19.832 | 8,7 |
| – Compl.de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência | 196.478 | 86,2 |
| – Compl.de outras prestações de segurança social | 11.684 | 5,1 |
| 2. PRÉMIOS NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA | 708.726 | 100,0 |
| – Compl.de subs.doença e/ou doença profissional | 1.270 | 0,2 |
| – Compl.de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência | 693.614 | 97,9 |
| – Compl.de outras prestações de segurança social | 13.842 | 2,0 |

Principais conceitos utilizados

Potencial Máximo anual (PMA) – Número de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo domingos e feriados).

Horas Efectivamente Trabalhadas (HET) – Número de horas contabilizadas, depois de ao PMA se terem adicionado as horas de trabalho suplementar e deduzido as horas não trabalhadas.

Taxa de presença = (HET / PMA) x 100.

Taxa de absentismo – (Total de horas de ausência / PMA) x 100

Horas de ausência – Por acidente de trabalho, doença profissional e não profissional, suspensão disciplinar, assistência inadiável, maternidade e paternidade ou ainda por outras causas (não especificadas).

Custos directos – Salário base + subsídios regulares e irregulares + pagamento em géneros.

Custos indirectos – Encargos legais, convencionais e facultativos + outros custos de carácter social + custos com a formação profissional + outros custos com pessoal.

Acidentes in itinere – Acidente ocorrido fora do local de trabalho, quando verificado na execução de serviços determinados pela entidade patronal, ou ocorrido na ida para o local de trabalho ou no regresso deste, quando for utilizado meio de transporte cedido pela entidade patronal.

Taxa de incidência = (Total de acidentes de trabalho / Número médio de trabalhadores durante o ano) x 1000.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Informações complementares estão disponíveis no
Direcção Geral de Estudos, Estatística e Planeamento
 Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 -190 Lisboa ☎ 21 382 23 61 - 📠 21 382 2401
 ✉ dados@dgeep.mtss.gov.pt Internet: <http://www.dgeep.mtss.gov.pt>